



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Composição de Gorduras da Dieta e sua Associação com Desfechos Fatais em Pacientes com Diabetes Tipo 2
Autor	MAIRA ZOLDAN
Orientador	THEMIS ZELMANOVITZ

Título: Composição de Gorduras da Dieta e sua Associação com Desfechos Fatais em Pacientes com Diabetes Tipo 2

Autor (a): Maira Zoldan

Orientador (a): Themis Zelmanovitz

Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: O Diabetes tem um impacto importante na duração e na qualidade de vida e, apesar do controle mais intensivo dos níveis glicêmicos e das co-morbidades, a frequência das complicações crônicas do Diabetes ainda é elevada, resultando em maior mortalidade. Existem muitos estudos que relacionam a composição de gorduras da dieta com desfechos fatais, principalmente em pacientes não diabéticos. Objetivo: Esse estudo de coorte visa avaliar a associação entre a composição de gorduras da dieta e a mortalidade cardiovascular e total em pacientes com Diabetes tipo 2 (DM). Métodos: Os pacientes foram submetidos à avaliação nutricional (antropometria e avaliação da dieta usual) e clínico-laboratorial basal. Após um período mínimo de um ano, nova avaliação clínica foi realizada. A dieta foi avaliada por meio do preenchimento de registros alimentares com pesagem dos alimentos de três dias (software Nutribase 2007®). A adequação dos registros alimentares foi confirmada pela estimativa da ingestão proteica através da ureia urinária de 24 horas. Resultados: Foram avaliados 368 pacientes (177 [48,1%] homens, média de idade de 61 ± 8 anos, duração do DM de 12 ± 8 anos, índice de massa corporal [IMC] de $28,6 \pm 4,3$ kg/m²). Nas mulheres, em análise multivariada (Regressão de Cox), observou-se que o consumo de ácidos graxos poliinsaturados (AGPI) n-3 total foi inversamente associado ao risco de mortalidade total (RR: 0,08; 95% IC: 0,01 – 0,85; p = 0,036), após ajuste para idade, presença de cardiopatia isquêmica, pressão arterial sistólica, taxa de filtração glomerular, hemoglobina glicada e adequacidade dos registros alimentares. Quando analisadas as frações dos AGPI n-3, o ácido linolênico foi inversamente associado ao risco de mortalidade total (RR: 0,35; 95% IC: 0,12 – 1,00; p = 0,05), com significância limítrofe, após ajuste para as mesmas variáveis. Em homens, não foi observada associação entre a composição de gorduras da dieta e o risco de mortalidade. Além disso, não houve relação entre as gorduras da dieta e a mortalidade cardiovascular em homens e mulheres. Conclusão: Em mulheres com Diabetes tipo 2, o maior consumo de ácidos graxos poli-insaturados n-3, especialmente o ácido linolênico, é associado à menor mortalidade total.